



ARTIGO

Goiás busca consolidação de políticas de ciência, tecnologia e inovação

João Teodoro Pádua *

A articulação entre centros de produção de ciência, particularmente as universidades, e os governos deve ser considerada uma alternativa para a definição de políticas públicas mais eficientes nas áreas de atuação do Estado.

Políticas de ciência, tecnologia e inovação (C,T&I) devem considerar não somente as demandas sociais e econômicas presentes, mas, especialmente, ter um olhar para o futuro, criando bases científicas e tecnológicas capazes de promover e suportar o desenvolvimento social e econômico.

Na esfera estadual, o sistema ciência, tecnologia e inovação deve contemplar incentivo e financiamento público para a ciência básica, que constitui o alimentador do conhecimento, além de políticas bem definidas que estimulem maior interação com o setor privado e a inovação tecnológica. No caso de Goiás, a política de C,T&I deve ser coordenada e colocada em prática por uma Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia sólida e forte, atuando como locus da elaboração de programas de C,T&I.

As fundações de amparo à pesquisa (FAPs) são instrumentos de apoio na execução das políticas de C&T dos estados. Em Goiás, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) está exercendo esse papel e sua consolidação é uma meta a ser cumprida para a afirmação do estado como produtor de conhecimento e assim adquirir sua autossuficiência tecnológica. Ações importantes como a captação de recursos complementares ao seu orçamento estão também entre as atribuições da Fapeg.

O progresso científico e tecnológico do estado requer investimentos permanentes do governo estadual, seja por meio de financiamento direto a projetos de pesquisa científica ou por concessão de bolsas de estudo destinadas à formação de recursos humanos. A falta desses investimentos deixa Goiás em desvantagem, quando comparado à maioria dos estados da federação.

A produção científica brasileira apresentou crescimento significativo nos últimos anos e colocou o Brasil em posição de destaque: 13º lugar no ranking das publicações de artigos científicos no mundo, representando 2,8% das publicações em 2008. No entanto, quando se considera o número de patentes brasileiras registradas, não se observa tal crescimento. No ranking de países que mais registraram patentes, o Brasil ocupa a 24ª colocação, com apenas 480 registros em 2009, ou seja, 0,3% do total mundial de patentes registradas, enquanto a Coreia do Sul registrou 8.000 patentes, ocupando o 4º lugar. Cabe também aos governos implementar políticas voltadas para a transferência e a inovação tecnológica como mecanismos de estímulo ao desenvolvimento do setor industrial e comercial, tendo como meta a geração de novos postos de trabalho e a projeção nacional e internacional de empresas de tecnologia. São exemplos de ações imediatas de uma política de transferência de tecnologia e inovação, entre outras iniciativas, o apoio a incubadoras de empresas vinculadas aos centros universitários e de pesquisa, a implantação de parques tecnológicos e a criação de centros regionais de tecnologia.

A divulgação da produção do conhecimento contribui para a educação científica de toda a população, sobretudo de jovens estudantes. Tecnologias avançadas estão cada vez mais presentes no dia-a-dia, reforçando a importância de ações que contribuam para democratizar o conhecimento, popularizar a ciência e estimular jovens talentos para as carreiras científicas, além de complementar as atividades formais do ensino de ciências. Merecem destaque, nessa perspectiva, programas de divulgação e educação científica informal, como museus e centros de ciência.

*Coordenador de Transferência e Inovação Tecnológica, da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFG



Intercambistas norte-americanos chegam à UFG

A UFG recebeu, em julho, estudantes do Canadá e dos Estados Unidos. A canadense Lia Aguiar-Almeida estuda Ciências da Vida na Universidade de Toronto e veio fazer um curso de três semanas que integra estudos teóricos e vivência com o Grupo Tutorial

PET-Saúde da UFG. O grupo atua numa unidade de atenção básica à saúde da família. Já os estadunidenses Sheela Bhongir e Kristopher Fortin cursam Planejamento Urbano na Califórnia State University, ficarão em Goiânia até dezembro e cursarão, no Instituto

de Estudos Socioambientais (IESA), disciplinas relacionadas com a sua graduação. Para facilitar seu aprendizado e ampliar seus conhecimentos, os três estão estudando língua portuguesa na Faculdade de Letras, que oferece esse curso para estrangeiros.

Professores cubanos visitam cidades goianas

O vice-reitor, Eriberto Francisco Bevilaqua Marin, recebeu, dia 20 de junho, os professores cubanos Ernesto Gomes Buzon e Marisol Rivero Herrada. Os docentes são agrônomos, lecionam na Universidad de Granma e são especialistas em ciências do solo. O professor da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos da UFG, Wilson Mozena Leandro (centro), recebeu os docentes cubanos e acompanhou-os nos seus dez dias de estadia no estado. Eles realizaram visitas técnicas em campos de produção orgânica de açúcar e de agricultura familiar, em cidades do interior de Goiás, como Goiatuba e Pirenópolis. A visita ao Brasil foi proporcionada por convênio entre a UFG, a Universidad de Granma e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



Vinicius Batista

Cerrado é tema do encontro de botânicos

Goiânia e Pirenópolis sediaram, entre os dias 26 e 29 de julho, o VIII Encontro de Botânicos do Centro-Oeste (Enboc). Com o tema "Desafios para conservação e manejo da flora do Cerrado", o evento propiciou a discussão de estratégias públicas de promoção do conhecimento sobre a flora nativa, do

planejamento ambiental e do desenvolvimento sustentável. Além disso, o encontro teve como foco fortalecer os grupos de pesquisa das universidades, aperfeiçoar a formação profissional da área e valorizar os conhecimentos em botânica.

A professora do Instituto de Ciências Biológicas da UFG

e presidente do VIII Enboc, Vera Lúcia Gomes Klein, destacou a importância acadêmica do encontro, que contribui para ampliar os horizontes dos participantes e da instituição. "É uma oportunidade ímpar para os alunos terem contato direto com pesquisadores e professores que antes só eram vistos nos livros de Botânica. Além disso, a universidade ganha visibilidade perante as organizações de fomento à pesquisa", explicou Vera Klein.



Wagner, PUC-GO

Da esquerda para a direita, estão os professores Ângelo Rizzo e Vera Lúcia Klein, a representante da Sociedade Botânica do Brasil, Vera Coradin, o reitor da PUC-GO, Wolmir Therezio Amado, e o vice-reitor da UFG, Eriberto Francisco Bevilaqua Marin, durante a abertura do evento

Confira detalhes do evento em www.jornalufgonline.ufg.br



TEMPO DE ESTÁGIO

Angélica Queiroz

A UFG tem 545 estudantes distribuídos em suas unidades acadêmicas e órgãos cumprindo estágio curricular nãoobrigatório. Para ter acesso às vagas de estágio os interessados devem ficar atentos aos

Está em estágio? Não se esqueça da documentação

editais de seleção publicados pela Pró-reitoria de Graduação (Prograd), em parceria com a Pró-reitoria de Administração e Finanças (Proad).

Após a seleção, os aprovados precisam cumprir as exigências do Ministério do Planejamento, que constam na Normativa N.

07/2008. São elas: assinatura do Termo de Compromisso; preenchimento do Plano de Trabalho; apresentação mensal da frequência e, de dois em dois meses, dos Relatórios Parciais de Estágio. Esses procedimentos devem ser submetidos ao consentimento das três partes envolvidas: órgão ou

entidade, instituição de ensino e estagiário.

É dever dos supervisores de estagiários dos órgãos e unidades concedentes do estágio cobrar esses documentos de seus estagiários. No entanto, também é essencial que os estagiários respeitem os prazos de entrega. O não preenchi-

mento e entrega adequada dos documentos exigidos acarretam a interrupção do pagamento da bolsa de estágio e/ou desligamento do estagiário. Veja a Normativa N. 07/2008 no site da Prograd, pelo link: http://www.ufg.br/this2/uploads/files/89/081031_ON_07.pdf.